



Comunicados de imprensa
Maio 2018

PS Braga partilha indignação dos feirantes

PS Braga partilha indignação dos feirantes

No âmbito da auscultação permanente a que procede, o PS Braga dialogou de novo com diversos dos feirantes da Feira semanal de Braga tendo constatado um enorme clima de indignação e raiva destes pequenos comerciantes, clima que naturalmente os socialistas partilham, e que se fica a dever à falta de palavra de honra e prepotência desumana de Ricardo Rio e da sua maioria.

Acantonados na av. Viriato Amaral (porta de entrada em Braga), os comerciantes daquele espaço manifestaram a sua incredulidade perante as declarações do presidente da Câmara Municipal de Braga no final da reunião do executivo, na passada segunda-feira, que garantem que “há 51% de hipótese de a feira semanal continuar a funcionar no local provisório que ocupa desde que começaram as obras do antigo Parque de Exposições de Braga (PEB)”, agora Fórum Braga, e que foi alvo de contestação por parte dos feirantes.

O PS recorda que, quando se iniciaram as obras de reabilitação do Parque de Exposições de Braga (PEB), um projecto estruturante para a Cidade e para a dinamização económica da Região, Ricardo Rio classificou a mudança como “temporária para a zona do Parque da Ponte”. Aliás, com base nessa precariedade, o presidente da Câmara sempre se recusou a avançar com obras de requalificação do local às quais, segundo ele, não se justificariam por se tratar de uma solução provisória.

O comunicado municipal:

(<https://www.cm-braga.pt/pt/0201/home/noticias/item/item-1-6184>) afirmava que, “depois de analisadas várias localizações, o Parque da Ponte foi o local que entendemos mais adequado para a Feira Semanal, atendendo à proximidade do local original e ao facto de cumprir os diversos requisitos necessários à realização da mesma”.

Também em função do carácter provisório da solução adoptada, a Câmara Municipal de Braga procedeu à redução em 20 por cento das taxas municipais aplicadas aos feirantes “por um período de cerca de nove meses, prazo estimado para a conclusão das obras de reabilitação do PEB”, dando a entender claramente que os feirantes regressariam ao espaço original dentro de “nove meses”. Por outro lado, a Câmara garantia aos feirantes que suspenderam a sua presença nas feiras semanais “pelo período em que decorrerem as obras de requalificação do PEB” não haver “prejuízo da sua localização ou licença futuras”.

O que está a acontecer agora configura uma ignóbil falta de respeito por parte da maioria PSD/CDS para com cerca de 330 feirantes, agravada pela provada má fé, uma vez que em Janeiro deste ano, o Município de Braga e a InvestBraga transferiram o sector grossista da Feira Semanal de Braga para o Parque de Estacionamento de acesso ao Picoto, com o acesso pela Rua João Evangelista de Araújo Vieira, sem lhes revelar que a mudança pode ser definitiva, como agora se prevê.

É clara a falta de palavra da maioria PSD/CDS-PP/PPM ao não garantir que a Feira semanal volte a funcionar no recinto exterior do antigo Parque de Exposições, que esteve cerca de um ano em obras.

Mas esta situação levanta uma outra questão, que é a de a maioria que governa a Câmara demonstrar, também neste caso, uma gritante falta de planeamento porquanto durante todo o tempo da obra nem a autarquia nem a Investbraga se preocuparam com o problema. E continuam sem manifestar qualquer preocupação, num grave desrespeito pelos pequenos comerciantes e pelos consumidores.

Com estas atitudes, fica claro que a Câmara não faz tenção de fazer a feira regressar ao seu local original, preparando-se para transformar em definitiva uma solução provisória que, em boa verdade, é má e não satisfaz os interesses dos pequenos comerciantes nem sequer dos utentes.

À submissão aos grandes interesses, esta maioria responde com a prepotência desumana do quero, posso e mando face aos pequenos empresários e comerciantes que dão vida, todas as semanas, a uma vasta oferta comercial, um ritual obrigatório por parte dos bracarenses que gostam de apreciar e comprar os artigos que ali são vendidos, sobretudo, artigos de fabrico português conhecidos pela sua qualidade e preços acessíveis.

Face à situação a que se chegou e constatada que está a incapacidade da maioria PSD/CDS para resolver o problema de forma satisfatória e a contento de todos, o PS desafia a coligação de direita a iniciar uma discussão pública sobre as possíveis localizações da feira semanal, sempre tendo em conta as condições necessárias para o seu funcionamento.